



## Editorial

**C**om o presente número, a revista *Conservar Património* começa uma nova fase. Depois de oito anos de publicação em papel, inicia-se agora a sua publicação apenas em formato digital e, além disso, com livre acesso na internet.

*Vários factores contribuíram para esta transformação.*

*Imediatamente, em primeiro lugar, há a perda do apoio monetário da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) devido às restrições orçamentais do país. Aliás, o número anterior, saído muito recentemente, já não teve esse apoio. De qualquer forma, agradecemos reconhecidamente à FCT o financiamento da revista durante sete anos. A este respeito, temos que igualmente agradecer ao Centro Hércules, da Universidade de Évora, o apoio monetário que, através de publicidade, proporcionou à revista nos últimos números.*

*Porém, não são menos importantes razões de outra ordem, já há algum tempo equacionadas, e algumas delas relacionadas com questões desde logo presentes na reflexão que antecedeu o lançamento da revista. São razões que têm que ver com o impacto da revista e a sua capacidade de atracção.*

*Em Portugal, antes de 2005, quando surgiu a ideia da revista, os hábitos de investigação eram muito diferentes dos actuais e, por outro lado, a relação dos conservadores-restauradores com os equipamentos informáticos, de um modo geral, era muito incipiente. Não obstante alguma discussão e mesmo uma não total unanimidade de pontos de*

## Editorial

**W**ith the current issue, the journal *Conservar Património* begins a new chapter. After eight years of print, the journal will, from now on, be published in a digital format only and, in addition, with free Internet access.

*Several factors contributed to this transformation.*

*First and foremost, there is the loss of monetary support from the Foundation for Science and Technology (FCT) due to the current national budget constraints. The preceding issue of the journal, which was very recently published, already lacked that support. Nonetheless, we very gratefully acknowledge the FCT funding of the journal for seven years. In this regard, we must also thank the Centro Hércules, of the University of Évora, for its monetary support of recent issues of the journal through advertising.*

*However, there are other reasons of no less importance, of a different nature, that have been pondered upon for some time now, some of which related with questions already present in the reflection that preceded the launch of the journal. These reasons have to do with the impact of the journal and its attractiveness.*

*In Portugal, before 2005 — when the idea of the journal emerged —, research habits were very different and the relationship between conservation-restoration work and computer resources was generally incipient. Despite some discussion and an incomplete unanimity of viewpoints, the paper format appeared to be best suited for the field of*

vista, o formato em papel pareceu ser então o mais adequado para a área da conservação e restauro. Entretanto, surgiu a Biblioteca do Conhecimento Online (b-on), as publicações periódicas de natureza científica passaram a circular em grande parte apenas em formato digital, o tempo decorrente entre a submissão de um artigo e a sua publicação diminuiu muito significativamente, o mundo ficou mais global e os hábitos de pesquisa e de trabalho, mesmo de quem era mais avesso às novas tecnologias, foram-se gradualmente integrando, melhor ou pior, num contexto digital. Por outro lado, não obstante as diligências efectuadas, a Conservar Património nunca conseguiu ter um canal de distribuição eficiente, com manifesto prejuízo para a sua capacidade de atrair colaborações e de as divulgar depois de publicadas, portanto, das duas formas limitando o seu impacto. Nestas modificadas circunstâncias pareceu agora, novamente com discussão e sem total unanimidade, que o formato digital era o que melhor se adequava aos actuais hábitos, resolvia o problema da distribuição e, além disso, abria novas possibilidades à revista.

Entre estas novas possibilidades há duas que nos parecem especialmente importantes.

Em primeiro lugar, os artigos passam a poder incluir imagens a cores, sem qualquer restrição, o que, nalguns casos, é algo de fundamental. No passado, o brutal acréscimo de custos que a impressão a cores acarretaria, mesmo que apenas parcialmente, prejudicou sobremaneira alguns artigos. O problema foi minorado através da disponibilização das figuras a cores na internet, mas tal solução nunca o foi verdadeiramente.

Em segundo lugar, tal como é habitual nas melhores revistas internacionais, os artigos passam a ficar imediatamente disponíveis, logo depois de aceites, antes de ser criado o volume que vão integrar. Assim, vão-se evitar, nalguns casos, longos meses de espera, muito pouco aliciantes, resultantes da periodicidade semestral associada ao crónico atraso da publicação em papel.

Concomitantemente com esta alteração de suporte, há uma alteração gráfica resultante de outras opções tomadas que tiveram como objectivo a redução dos custos de publicação e a optimização de processos internos de organização e de gestão. Julgamos que dos processos de funcionamento que têm sido seguidos e do ajuste agora feito dependerá a continuidade da revista, tal como nos parece que no passado deles dependeu o diferente percurso que esta revista teve em relação a outras.

De facto, desde que a Conservar Património começou a ser publicada, registou-se em Portugal o desaparecimento de algumas revistas directa ou indirectamente relacionadas

conservation-restoration. Since then, the Online Knowledge Library (b-on) appeared, journals of scientific nature began to circulate largely in digital formats alone, the time between the submission of an article and its publication decreased very significantly, the world became more global and the habits of research and work, even those of who were more averse to new technologies, gradually became integrated, more or less successfully, in a digital environment. On the other hand, in spite of many efforts, Conservar Património could never find an efficient distribution channel. This clearly damaged its ability to attract collaborations and to promote them after publication, thus limiting its impact at both levels. Under the present circumstances, it seemed to us, again after long discussions and not entirely unanimously, that the digital format was better suited to the current habits, not only solving the distribution problem but also opening new possibilities for the journal.

Among these new possibilities there are two that seem especially important.

Firstly, the articles may now include colour images, without restrictions, which in some cases is fundamental. The brutal increase in costs that colour printing would bring about could not be considered in the past, seriously hindering some papers. The problem was lessened by making colour figures available on the internet, but this was never truly a solution.

Secondly, as is usual in international reference journals, the articles will now be immediately available after acceptance, before their insertion in the finalized issue. Thus, the sometimes months-long periods of a very unappealing wait for publication, ensued from the biannual periodicity of the journal along with repeated delays associated with paper printing, will be avoided.

Concurrent with this change of medium, there is a graphic change resulting from other options, aimed at reducing the costs of publishing and optimizing internal management processes. We believe that the continuity of the journal depends both on the operating procedures which have been followed thus far and on the present adjustment, as it seems to us that these may be the key to explain the difference in longevity between this journal and others.

In fact, since Conservar Património began to be published, Portugal witnessed the disappearance of some journals directly or indirectly related to conservation and restoration, including some younger ones. We believe that the different fate of Conservar Património is partly due to the very light, agile and informal structure on which it stands; these aspects have now been reinforced.

Despite all these changes, the fundamental goals that

com a conservação e restauro, algumas das quais, inclusivamente, tinham surgido mais tarde. Pensamos que o diferente destino da Conservar Património se deve, em parte, à muito leve, ágil e informal estrutura em que assenta, aspectos que foram agora reforçados.

Não obstante todas estas alterações, os objectivos fundamentais que nortearam a criação da revista em 2005 mantêm-se sem qualquer modificação. Reescrevendo o que então se afirmou, a revista continua a pretender: proporcionar um espaço aos conservadores-restauradores para a divulgação regular dos seus estudos e actividades; promover a colaboração com outras áreas, designadamente, a história da arte, a arqueologia, a museologia, a química, a física, a biologia e outras disciplinas de áreas das ciências naturais e sociais que possam ser relevantes para a compreensão das obras que constituem o nosso património cultural e dos respectivos processos de tratamento; fomentar a aproximação de todos o que se interessam pelo património e pela sua conservação e restauro, qualquer que seja o seu local de trabalho; desenvolver e fixar o vocabulário técnico em português relacionado com a conservação e a materialidade das obras, não obstante a total abertura à publicação de contribuições noutros idiomas e o reconhecimento da importância de uma língua de comunicação técnica internacional.

Esta continuidade em termos de objectivos é simbolicamente reforçada pela continuação da numeração dos números publicados em papel, sendo este primeiro número em formato digital o n.º 17 e não o n.º 1 de uma 2.ª série, como tem acontecido noutros casos.

É nossa convicção de que a revista fica, desta forma, bem mais atractiva, ainda que à custa da perda do suporte físico em papel. Esperamos que, em consequência, a revista venha a melhorar significativamente o seu impacto — seja em Portugal, seja noutros países, especialmente no Brasil e em Espanha, de onde temos recebido numerosas submissões — e possa, portanto, contribuir mais para a conservação do património. Nesse sentido, outras iniciativas irão brevemente ser tomadas no sentido de melhor se rentabilizarem as possibilidades abertas pela publicação da revista em formato digital com acesso livre na internet.

Para terminar, aproveitamos esta oportunidade para agradecer a todos os que têm submetido as suas contribuições, independentemente de as mesmas terem sido ou não aceites, bem como aos membros da Comissão Editorial e a todos os anónimos avaliadores sem os quais a revista não poderia existir e com os quais esperamos poder continuar a contar.

A Direcção da revista

guided the creation of the journal in 2005 remain the same. Reaffirming what was then stated, the journal will continue to endeavour: to provide a space for conservator-restorers to regularly give accounts of their studies and activities; to promote collaboration with other areas, namely history of art, archaeology, museology, chemistry, physics, biology and other disciplines in areas of the natural and social sciences that may be relevant to the understanding of the works that constitute our cultural heritage and their treatment processes; to draw nearer all of those with an interest in heritage and its conservation and restoration, whichever their workplace might be; to develop and establish the Portuguese technical vocabulary related to the conservation and materiality of the works, notwithstanding a full openness to contributions in other languages and a recognition of the importance of a language allowing international technical communication.

This continuity in terms of objectives is symbolically emphasized by continuing the numbering of the paper issues, with the first digital issue bearing the number 17 and not the number 1 of a 2nd series, as has happened in other publications.

It is our belief that Conservar Património will thus become much more attractive, even at the expense of losing its physical support. Hopefully, as a result, the journal will significantly improve its impact and increase its contribution to heritage conservation — in Portugal as well as in other countries, especially in Brazil and Spain, from where we have been receiving numerous submissions. Accordingly, other initiatives will soon be taken to make the most of the possibilities offered by the publication of the journal in an open access format.

Finally, we take this opportunity to thank all of those who have submitted their contributions, regardless of whether these were accepted or not, as well as the members of the Editorial Board and all the anonymous reviewers, without whom the journal could not exist and whom we hope to be able to keep counting on.

The Editors of the journal

